«Assim como ontem na defeza da integridade e da honra da Patria repelimos os extremistas da esquerda, enfrentamos hoje, sem vacilação, os da direita. Ambos se equivalem e encontram repulsa igual na opinião publica.»

(Do discurso do presidente Getulio Vargas)

Apêlo á direção da R. M. V.

O bairro de Matozinhos é, de tempos a esta parte, um verdadeiro parque industrial. Lá estão localizadas algumas das mais importantes organizações industriais da cidade. De arrabalde pitorêsco e pacato que era passou a ser um centro intenso de trabalho, uma verdadeira colmeia.

Das suas fabricas, manufaturado por centenas de operários, sae diariamente um consideravel volume de mercadorias destinadas a varios pontos do Estado e do País.

Essa mercadoria, para o Centro ou para o Sertão, é toda ela exportada pela R. M. V., por intermédio da Estação de Chagas Dória, otimamente localizada junto á referida zona fabril.

Acontece, porem, que as dependencias da Estação de Chagas Dória já não comportam o volume dos despachos, pois não é dotada de um armazem para depósito.

As industrias ficam assim obrigadas a transportar de caminhão as suas mercadorias até São João, ou a pagar o despacho daquela a esta estação.

Todo esse transtôrno, com o consequente aumento desnecessário de despêzas só porque a Estação de Chagas Dória não dispõe de um amplo armazem para depósito da mercadoria.

Com pequena despêza e um pouco de bôa vontade a R. M. V. poderia ordenar as obras necessarias.

Estamos certos de que não seria despêza inutil. O aumento da renda da Estação compensaria com vantagem o melhoramento introduzido.

Lucrariam tambem grandemente as industrias de Matosinhos, pois diminuida a despêza de transporte de suas mercadorias aos centros consumidores poderão elas concorrer com vantagem sobre os produtos semelhantes.

Lucrará, enfim, a cidade, pois, concretizada a aspiração das industrias de Matosinhos, teremos mais um escoadouro para os nossos produtos e as nossas riquêzas.

Essas as razões por que nos fazemos éco do justo apêlo aos diretores da R. M. V., que terão, mais uma vez, uma oportunidade de demonstrar a sua visão administrativa e a sua bôa vontade para com a cidade.

Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Sabado, 14 de Maio de 1938 | NUM 59

A grandiosa manifestação de apôio ao presidente Getulio Vargas

O discurso do chefe da Nação -- Os outros oradores

As classes trabalhistas do Distrito Federal prestaram ontem ao presidente Getulio Vargas a mais grandiósa manifestação de que ha memoria nas páginas da história patria.

Uma multidão incalculavel reuniu-se aos manifestantes na Praça do Russel, ás 3 horas da tarde de ontem, e de lá se dirigiu ao Palacio do Catête, para manifestar ao chefe do governo brasileiro o seu entusiastico apôio e a sua repulsa ao miseravel e odióso movimento de rebeldia dos integralistas.

Na Praça fronteira ao Palacio do Catête, bem como nas ruas adjacentes uma enorme multidão se acotovelava.

O presidente Vargas, ao aparecer na sacada central do Palácio, cercado de altas personalidades civis e militares, foi saudado com indescritivel entusiasmo.

As delegações dos varios sindicatos das classes obreiras e patronais empunhavam as suas bandeiras. Para se ter uma idéia do vulto da manifestação basta acentuar que, só a União dos Trabalhadores do Distrito Federal conta com 300.000 associados.

O primeiro orador da manifestação foi o dr. Luiz Scarpa, presidente da Associação Comercial do Brasil, em nome do comercio brasileiro. Falou depois o sr. Euvaldo Lodi, ex-representante de Minas no congresso, em nome da industria. O terceiro orador foi o sr. Luiz Augusto da França, presidente da União dos Empregados no Comércio do Distrito Federal. Em quarto logar o sr. Milton

Presidente Getulio Vargas

Soares, presidente da Federação dos Maritimos.

Todos os oradores, que significaram ao chefe da Nação a sua simpatia e a sua satisfação pelo fracasso do atentado miserável dos que tentaram vender a Patria, tiveram as suas palavras abafadas por quentes e vibrantes aplausos do pôvo.

Serenados os aplausos iniciou o sr. Getulio Vargas a sua notavel oração que é a seguinte:

Trabalhadores do Brasil:

A demonstração de solidariedade que me trazeis tão significativamente é confortadora e reflete os altos sentimentos da consciencia do povo brasileiro.

Esta demonstração vem precisamente no dia comemorativo ao 50º aniversario da libertação dos escravos, quando fazemos a invocação comovida dos grandes vultos do Abolicionismo no momento em que acabamos de reprimir um assalto covarde que visava subverter o regime e implantar novo cativeiro, o pior dos cativeiros, porque seria a conjura permanente de grupos e de individuos empenhados em trair os supremos interesses da Patria.

A cupidez de alguns politiqueiros expulsos do poder, habituados a viver sem trabalhar e a ambição de um grupo de fanaticos desvairados quiz impor uma ideologia exótica e lançou mão de todos os recursos, sem olhar a sua origem, para aniquilar a Nação.

Assim como ontem, na defêsa da integridade e da honra da Patria, repelimos os extremistas da esquerda enfrentamos hoje, sem vacilação, os da direita. Ambos se equivalem nos seus meios e objetivos e encontram repulsa igual na opinião publica.

Os individuos presos na odiosa missão de trucidar os moradores eram, na generalidade, sem qualificação social e nem profissão definida. Os chefes fugiram acobardados. Os mandantes negam a responsabilidade e lavam na bacia de Pilatos as mãos tintas de sangue que fizeram derramar.

O povo reclama rigorosa justiça e a punição dos culpados, onde quer que eles se ocultem.

Nos cargos publicos que trairam, no seio da sociedade que macularam.

Existia até ha pouco um credo que disfarçava as suas intenções com o que temos de mais caro e respeitavel — Deus, Patria e Familia. Mas a impostura foi desmascarada. Em nome de Deus, que prega o amor e o perdão ninguem pode assaltar e trucidar. A Patria exige a união, a dedicação e o trabalho de todos brasileiros. E a Familia é incompativel com a violação dos lares, maculados pela violencia e brutalidade dos assassinos.

Felizmente a repulsa aos simuladores foi unânime e edificante.

As fôrças armadas tiveram exemplar conduta, mantendo ação coêsa e disciplinada.

A vossa manifestação é uma prova da unânimidade do apôio de todas as classes e de todos os brasileiros.

Os inimigos da nossa segurança e do nosso pôvo hão de ter o merecido castigo.

Brasileiros: — Nas horas tranquilas assim como nas

Continua na [illegible] pagina

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*
Diretor — *José Albertino Guimarães*
Redator-secretario — *Antonio Rocha*
Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*
Redação e Oficinas — *Edifício da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . . 20$000
Semestre . . . 10$000
Numero avulso . . $100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

A canção de uma noite

OMAR

A canção vinha da noite ...
Trazia um punhado de sonho nas suas palavras sentimentais ...
A canção vinha da noite...
Relembrava os longes do passado que não morreram na minha saudade ... Velhos amores ... Nomes de Mulheres... Imagens anonimas que viveram, na minha imaginação... Debruçado sobre a minha alma o coração se derrama em confidencias... Cousas ingenuas... Sentimentos que viveram, somente, em meu coração... Pedaços de sonhos... Farrapos de ilusões, que o grande silencio dos incompreendidos tornou mais fecundo e mais verdadeiro...
A canção vinha da noite...
Trazia um punhado de sonhos nas suas palavras sentimentais...
A canção vinha da noite...
Trazia uma recordação ... Trazia uma saudade...

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

OS ARTIFICIOS E A HIGIENE DA CUTIS

Em todos os tempos o belo sexo cultivou a beleza da cutis, empoando-a. Nos tempos romanos era tal o exagero que, em casa mesmo, as mulheres tinham o rosto revestido de capas espessas de pós e pastas.

Hoje, que a arte dos cosmeticos avançou tanto como qualquer arte, a mulher não se conforma com os pós de arroz, unicamente, embora o pó de arroz seja o rei do arsenal das vaidades femininas e as rochas que se consomem dêle, de arroz não levam mais que o nome.

Sua composição leva efetivamente greda, talco, bismuto, alabastro, oxido de zinco, carbonato de magnesia... São, portanto, pós minerais, quasi inofensivos, ás vezes, outros não... Do amido de arroz não querem saber, porque é pouco aderente, mas o amido de arroz e o trigo deviam, seguindo uma regra de higiene, constituir sempre a base dos pós, porque gosam de propriedades absorventes e suavizantes o que não possuem os pós minerais, embora aderentes. Aquele pó, á base vegetal, misturado a um pouco de talco finissimo, mesmo com um pouco de pó licopodio, protege a pele contra a temperatura em suas variações e é util para acalmar as irritações.

Os pós não devem ser perfumados demais com essas essencias que a quimica descobre todos os dias. Disso, surgem dôres de cabeça e acidentes nervosos.

CONSELHOS

Se você é jovem use um perfume que a faça querer rir e cantar. Se é mais velha use um perfume que a faça misteriosa e sugestiva.

Nunca leve na bolsa o pó de arroz ou rouge em lenços ou envelopes. Dará uma má impressão de si ao fazel-o. Use uma dessas caixas apropriadas que é muito mais pratico e elegante.

PETISCO

SANDWICHES DE LAGOSTA

1 lata pequena de lagostas
1/4 de chicara de aipo
2 colhéres de mesa de môlho maionaise
Manteiga
12 fatias de torradas.

Desmanche a lagosta, ajunte o aipo e a maionaise e misture bem até conseguir uma pasta. Arranje sobre a fatia de pão torrado, cobrindo-a. Ponha enfeitando uma rodela de tomate.

RETALHOS DA HISTORIA

Poderá parecer incrivel, e entretanto é pura verdade.

A paginação isto é, a numeração das paginas de um livro não nasceu com o primeiro livro ou com as primeiras produções mesmas das tipografias. Deixava-se ao comprador o trabalho de numeral-as.

Com o correr dos tempos, compreenderam os editores que seria interessante poupar aos leitores esse trabalho. E resolveram numerar as paginas, mas apenas no reverso. Só mais tarde foi que adotaram o sistema atual, de numeração do verso e do reverso das paginas.

A mais antiga obra assim numerada, que se conhece, é o «Sermo ad populum praedicabilis», opusculo in 4°, publicado em Colonia, em 1470, por Arnold Terhoernen, cujo exemplo, desde então, se divulgou, tornando-se habito universal.

ANIVERSARIOS

de hoje:

d. Virginia de Faria, espôsa do general João Manoel de Faria.

o academico Kleber de Faria.

d. Ana Osorio.

—d. Maria Gabriela de Andrade Ferreira.

—o sr. Paulo Campos Belo, alto funcionario do comercio.

—

HOSPEDES e VIAJANTES

Estão na cidade:

O sr. Ranulfo Teixeira de Resende, nosso correspondente na Onça; dr. Heitor Carneiro Felipe, D. Virginia Augusta da Trindade Felipe, Sta. Julieta Carneiro Felipe, Sta. Ana de Freitas Trindade, Conegos João Batista Trindade e Heitor Augusto da Trindade.

—

VISITAS

Estiveram em nossa redação os srs. Francisco Dilascio, João Lobosque de José e Domingos Camarano, comerciantes e industriais na cidade.

--Deu-nos, tambem, o prazer de sua visita o dr. Heitor Carneiro Felipe, conceituado clinico na capital Federal.

--Visitou-nos o Cel Marciano Hilario Ferreira Pires, capitalista.

FALECIMENTOS

Faleceram ontem a menina Zelia filha do Joaquim Teofilo de Oliveira; foi sepultada no cemitério da Bôa Morte.

Da. Maria Virgilina, foi inhumada no cemitério das Mercês

o menino Ivan, filho do sr. Bellini Bueno Brandão, foi sepultado no Cemitério das Almas.

Col. José Moreira Carneiro Felipe

MISSA DE 22° ANIVERSÁRIO

Foi rezada ontem, com a assistencia de varios membros da familia e com o comparecimento de muitas pessôas amigas, a missa mandada celebrar pelo transcurso do 22° aniversario do falecimento do saudôso sanjoanense, Cel. José Moreira Carneiro Felipe.

A cerimonia religiosa, que se realizou no altar-mór da Igreja de São Francisco foi oficiada pelos Reverendissimos Conegos Heitor da Trindade e João Batista da Trindade.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista de partos, gargante, ouvidos e olhos. Laboratorio de analyses clinicas. Rua S. Francisco, 1. Das 10 às 12 horas. PHONE 128.

Dr Roosevelt de Andrade — Especialista em molestias de creanças e hygiene infantil. Attende somente a creanças. Rua General Osorio, 3. Das 13 às 16 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Operações, partos e clinica medica. Rua Arthur Bernardes, 1. — Residencia: rua João Mourão, 7. Phone 149.

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia. Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 às 3 horas. Praça dos Andradas, 3.

Dr. Manoel Esteves — MEDICO. Consultas das 9 às 11 e das 13 às 17 horas — Avenida Hermilio Alves.

Dr. José Ernesto Braga — Clinica medica. Vias urinarias. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Commercio 27 A. Res.: Tiparo 52.

Dr. Orestes Braga — Pesquisas clinicas e clinica medica. Laboratorio — rua do Commercio, 61 A. — Consultorio — rua do Commercio, 21 — Residencia — rua da Praia, 14 — Phone 26. Horarios: das 8 às 11 e das 13 às 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO. Praça dos Andradas, n. 5.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, coroas e pontes. [illegible] Rua do Commercio, 17 B.

Raymundo Ferreira — Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalha por processos modernos. [illegible] Consultorio: Av. Ruy Barbosa, 45. Telephone, 116.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

Luiz Baccarini — Constructor licenciado. Escriptorio rua do Commercio, 39. Construcções e reconstrucções.

Gil de Castro Monteiro — Engenheiro. Construcções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2.

COMMERCIO & INDUSTRIA

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES (Successor de Almeida Magalhães & C. Ltda.) Fundado em 1860. Faz todas as operações de credito, excepto Cambio. S. João del-Rey e Rio de Janeiro, rua General Camara, 47.

SABÃO DO REINO — ATHAYDE — Experimentem este magnifico sabão na lavagem de roupas e louça de cosinha. E' um preparado de primeira qualidade e custa apenas [illegible] o kilo. [illegible] à Rua Manoel Anselmo [illegible].

Senhores caçadores:

Ultimo aviso

Os abaixo assinados, fazendeiros, residentes no districto de São Francisco de Assis do Onça, Municipio de São João del-Rei, avisam que dora avante é expressamente prohibido caçar em suas propriedades, em qualquer época do anno. Fazem um apêlo, que, os mesmos respeitem este aviso. Os infratores serão punidos de acôrdo com o Codigo Civil e o Codigo de Caça e Pesca, approvado pelo "decreto n. 23.672, de 2 de Janeiro de 1934."

São Francisco de Assis do Onça, 31 de Março de 1937.

Rozendo Teixeira de Rezende, José Augusto de Rezende, José de Oliveira, Bento Oliveira, Francisco de Oliveira, Leticia de Oliveira, Antonio Teixeira de Carvalho, Flavio Vaz Ferreira, Antonio Caetano da Silva, Julio Teixeira de Carvalho, Antonio Rodrigues Ferreira, José Nery de Rezende, Afranio Rodrigues Ferreira, João Simões Coelho, Antenor Eloyno de Carvalho, José Eloyno de Carvalho, José Gonçalves de Abreu, Silvestre Eugenio Moreira, Ildefonso de Paula Moreira, José Rodrigues Moreira, Joaquim Candido de Rezende, Tancredo Teixeira de Andrade, Alvim Silvino Guimarães, Nathanael de Andrade Reis, João Baptista de Rezende, Antonio Joaino de Rezende.

CASA BAPTISTA

Fazendas, Armarinho, modas, perfumarias, etc.

Rua Municipal, 42

José Albertino Guimarães

ADVOGADO

Civel — Commercial — Criminal. Rua Marechal Deodoro, 18. Fone 83

Edital de casamento

Venancio Castanheira Filho, escrivão de Paz e Official do Registro Civil da cidade de S. João d'El-Rey, Estado de Minas Geraes, faz saber que pretendem casar-se:

Doutor Julio Ferreira de Carvalho e Juraci Guimarães, ambos brasileiros, êlle, viuvo, com profissão de advogado, natural de São Tiago, municipio de Bom Successo, deste Estado, domiciliado e residente em Belo Horizonte, dêste mesmo Estado, nascido em 20 de Janeiro de 1894, filho legitimo de Laudares Antonio de Carvalho e dona Maria José de Carvalho, ambos já fallecidos; ella, solteira, de occupações domesticas, natural de Nazaré, dêste municipio, domiciliada e residente nesta cidade, nascida em 18 de Março de 1906, filha legitima de Fidelis Guimarães e dona Albertina Leite Guimarães, ambos aqui residentes.

Apresentaram os documentos exigidos pela lei.

Si alguem tiver conhecimento da existencia de algum impedimento legal que obste o casamento, venha denunciá-lo. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente, que será affixado no logar de costume e publicado na imprensa local.

Eu, Venancio Castanheira Filho, official que o escrevi, subscrevo e assigno.

S. João del-Rey, 12 de Maio de 1938.

O Official,

Venancio Castanheira Filho

Flanela estampada, com bichinhos, para creanças. Casas Pernambucanas

DIRETORIA DE SAÚDE PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

XI CIRCUNSCRIÇÃO SANITARIA

Centro de Saúde de São João del Rei

TERMO DE INTIMAÇÃO

De acôrdo com o artigo 844, paragrafo 2 da Regulamento de Saúde Publica e de conformidade com os artigos 883 e 910 letra a do mesmo Regulamento, fica por este edital intimado o Snr. José Duarte Salles, gerente da agencia Pfaf, sita à rua Artur Bernardes N. 11, nesta cidade e em falta do cumprimento desta intimação sujeito às penalidades da lei, a retirar, no prazo de tres (3) dias a divisão interna de pano que colocou no estabelecimento acima referido.

São João del-Rei, 10 de Maio de 1938.

Dr. Olavo de Campos Caldas — Chefe do Centro de Saúde.

Farmacias de plantão hoje

ALVARENGA e DANIO

Edital de Primeira Praça

O Dr. José Satyro da Costa e Silva, Juiz de Direito, da Comarca de São João Del-Rei, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira Praça virem, ou delle noticia tiverem que, no dia primeiro de Junho, p. vindouro, ás treze horas, na porta da sala das audiencias deste Juizo, no edificio da Prefeitura, onde funcciona o Forum, serão vendidos a quem maior preço offerecer acima dos preços das avaliações, os immoveis seguintes, pertencentes ao espolio de Dona Maria Isabel Carneiro — a casa sob o numero 35, á Rua Duque de Caxias, nesta cidade, forrada e assoalhada, coberta de telhas, com uma porta e tres janellas na frente, avaliada por 3:000$000 e bem assim o terreno onde se acha edificada a mesma casa, com 175 M. 2. avaliado por 3:000$000, perfazendo assim a importancia total de reis........ 6:000$000, immoveis estes que, na sua totalidade, confrontam com propriedades de Agenor de Aquino, herdeiros de Francisco de Paula Pinheiro, Dr. Augusto das Chagas Viegas e com propriedades dos herdeiros dos bens do espolio de José Gualberto Torga. E, para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente, que será dado á publicidade na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de São João Del-Rei, aos dez dias do mez de Maio de 1938. Eu, Alfredo Ferreira de Carvalho, escrevente que o dactylographei e assigno, (AA) Alfredo Ferreira de Carvalho. Eu, Fausto Mourão, Escrivão que o subscrevi. *José Satyro da Costa e Silva.*

Cobertor (manta) para creança tem as Casas Pernambucanas

Datilografia

Aceitam-se alunos e encarrega-se de copias a maquina. Tratar á rua Dr. José Mourão, 3.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Continuação da 1ª pag.

horas de perigo havieis de encontrar-me em companhia convôsco, honrando as nossas tradições mais puras e defendendo os nossos lares.

Os atentados covardes não entibiarão os nossos ânimos. Continuamos a trabalhar para o futuro, prontos a castigar exemplarmente os que traíram a Patria.

E' o nosso dever.

Havemos de cumpri-lo serenamente sem medir sacrificios para a maior gloria do Brasil.

* * *

Depois de terminado o discurso e interrompendo os colorósos aplausos da multidão o Presidente Getulio Vargas pronunciou ainda as seguintes palavras:

«—Não está terminado ainda.

Eu esperava uma demonstração de apôio das classes trabalhistas.

Eu recebi uma demonstração de tôdo o pôvo brasileiro.

Este momento não vale como um simples episódio vulgar da nossa vida Ele será o ponto de partida de uma ordem nóva.

Eu constitúo o pôvo brasileiro em auxiliar permanente do Estado.

Eu o constitúo em legião para a defêsa permanente dos interesses da Patria.

Fala á imprensa a senhorita Alzira Vargas

Durou treis horas o sitio — O sr. Getulio Vargas quiz sair para o jardim armado apenas de revolver.

A senhorita Alzira Vargas, que é bacharel em Direito e ocupa o cargo de oficial do gabinete do presidente da Republica concedeu uma entrevista á imprensa sobre o assalto ao Palácio Guanabara.

Interrogada pelos reporteres que a cercavam declarou a senhorita Alzira: "Todos nos achavamos recolhidos quando soou o primeiro tiro de alarme dado por um fuzileiro naval no jardim no Palácio. Cerca de trinta integralistas disfarçados em marinheiros invadem os portões do jardim a dentro e no mesmo instante chega outro contingente e faz a rendição da guarda. Não conseguindo entrar pelo portão de léste ingressaram por outro portão, tendo, então, um fuzileiro dado sinal de alarme.

Quando sai dos meus aposentos correndo pelo corredor que vai ter a uma das portas do Palácio distingui no escuro vultos. Constatei pela vóz que eram papai, tio Benjamim e meu irmão Lutéro.

Estavam armados de revolver começando a luta. Juntamo-nos aos homens da guarda pessoal de meu pai, um dos quais armado de metralhadora.

Nossos invasores estavam armados de metralhadoras e granadas de mão. Os projetis silvavam entre as altas palmeiras do jardim e se encravam nas paredes do Palácio.

No Palácio ficou resolvido fazer-se economia de armamentos.

Quando o tirotéio diminuiu um guarda adiantou-se para ver o ambiente sendo capturado.

Estavamos sem a melhor arma de defêsa.

Pelo telefone oficial pedimos socorro.

O ministro da guerra e o general Góis Monteiro comunicaram-se nesse instante comnôsco para dizer que suas residencias tambem haviam sido atacadas. Os atacantes redobraram de impetuosidade. Foi então que através do telefone oficial recebemos noticias de que o Cel. Cordeiro de Faria estava comandando um refôrço a nosso favor e que ingressava pelo portão do Fluminense.

Meu pai queria sair para os jardins armado apenas de revolver, mas não o deixamos sair.

O fogo durou tres horas. Quando a luz se acendeu cada um de nós olhava silenciosamente para os outros. Estava terminando o sitio."

Apurando as atividades dos integralistas de São João

Está na cidade o dr. Gilberto Pôrto, delegado auxiliar.

Está na cidade, tendo aqui chegado pelo noturno de ante-ontem, o dr. Gilberto Pôrto, delegado auxiliar da capital do Estado, que se fêz acompanhar de uma turma de investigadores da nossa policia.

S. S., que aqui veio apurar a possivel conexão da intentona integralista com os elementos locais do Sigma está investigando se houve ou não essa coordenação.

Procurado pela reportagem, S. S. recebeu-nos delicadamente, excusando-se porem a nos conceder uma entrevista, alegando que nada podia ainda declarar. Prometeu, porem, que no momento oportuno teria prazer em receber-nos novamente.

A estada entre nós do dr. Gilberto Pôrto será de poucos dias, devendo voltar breve a Belo Horizonte onde reassumirá o seu cargo.

13 de Maio

no Instituto Padre Machado

Realizou-se ontem no salão Nobre do Instituto Pe. Machado, ás 15 e meia horas com a presença de todo o corpo docente e discente, uma sessão comemorativa da passagem do cincoentenario da Abolição. Foi executado o seguinte programa:

Abertura da sessão com um rapido e brilhante discurso sobre a data, do vice diretor prof. João Camilo de Almeida.

Segundo os alunos cantaram o hino a S. João del Rei de autoria do poeta Bento Ernesto Junior. Recitativo pelo aluno Altamiro Braga. Canto pelos alunos. Trecho em piano pela aluna Zulmira Campos. Palavras pelo prof. Antonio Rocha. Encerramento com o hino Nacional cantado por todos os presentes.

A Alemanha inicia a sua "drang nach osten"

Paris (Correspondencia especial de "Gary Ross, da "Agencia Star", para a I. B. R. — Bismarck, com o seu conhecimento profundo, dos problemas europeus, já havia dito, que "na Europa Central está o barril de polvora do mundo". O tempo se encarregou de provar, que o velho chanceler, tinha razão. O tratado de Versalhes, contribuiu muito, para agravar essa situação. Atualmente, já se pode afirmar, sem receio de errar, que a futura guerra europeia terá por teatro as regiões poeticas da boemia. A Alemanha e a Russia, são velhas inimigas, e têm grandes contas para acertar. Um dia, essas diferenças serão resolvidas, nos campos de batalha. Nessa ocasião, a Alemanha necessita, de um caminho facil, para atingir os seus primeiros objectivos estrategicos, que será a Ukrania. Isso só poderá ser feito, se a Tchecoslovaquia fôr germanica. A UKrania, é o celeiro da Russia. Uma vez, que essa região esteja em poder da Alemanha, a Russia terá, que lutar com grandes dificuldades, para assegurar o abastecimento da sua população e o suprimento de materia prima para a sua industria pesada. A Tchecoslovaquia compreende, muito bem, que a sua situação é deveras delicada. O presidente Benes, tem uma visão exata dessa situação e procura dispensar, por isso, as minorias nazistas, no paiz, toda uma serie de gentilezas, que visa, tão sómente, conquistar as sympathias da Alemanha. Com a conquista da Austria, a Alemanha, inicia a sua «marcha para o Este». O general von Blomberg, se opôz, sempre, aos sonhos belicos de Hitler. Na sua opinião, o exercito germanico, ainda não se encontrava preparado para a grande ofensiva. Goering porem, se encarregou de eliminar essa dificuldade, desmoralizando o velho cabo de guerra perante o exercito, com o seu casamento, que não passou, em ultima analise, de uma farça politica muito bem engendrada. Os planos de conquista, imaginados por Hitler, sempre, encontraram decidida oposição por parte do cauteloso general. Agora o panorama é outro, von Blomberg foi afastado do exercito. A Austria é germanica. A cruz gamada, ondula sobre os têtos de Viena. Uma etapa, de "marcha para o Este", foi vencida. A linha Maginot, ideada pelos oficiais do estado maior tchecoslovaquio, não poderá resistir, por muito tempo, ao impeto das tropas germanicas. Os tecnicos militares calculam, que a resistencia, dessa linha, não durará, mais do que um mez. Esse é o tempo necessario, para que o eixo Londres—Paris—Moscou, venha, em auxilio da Tchecoslovaquia. Resta, apenas, saber se na hora decisiva, os pactos assinados serão cumpridos ou se haverá uma neutralidade criminosa?

Farmacias de plantão hoje

ALVARENGA e BANHO